



## DO SINTUR-RJ

UFRRJ (Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos). Ano VII - Número 1 - Maio - Junho 2021

# A REFORMA ADMINISTRATIVA DE BOLSONARO SERÁ A DESTRUIÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

Durante todo mês de setembro de 2020, o SINTUR-RJ pautou a Reforma Administrativa. A cada semana especialistas no assunto estiveram presentes nas LIVES do sindicato com o intuito de esclarecer, tirar suas dúvidas a respeito da PEC - 32.

A primeira LIVE foi ao ar em 10 de setembro, e contou com a participação do Toninho Alves - Coordenador Geral da FASUBRA; Luciana Boiteux - Professora licenciada da UFRJ; Gabriel Magalhães - Diretor do Sintietfal e SINASEFE/AL; professor do IFAL e militante da Unidade Classista) e Ivanilda Reis - Coordenadora Geral do SINTUR-RJ como mediadora.

Neste boletim, você vai ler fragmentos das falas de nossos convidados, pois nosso objetivo é relembra-los o desmonte generalizados que está proposto através da reforma administrativa.

## MITOS QUE CERCAM A REFORMA ADMINISTRATIVA

Há uma ofensiva permanente de campanha de mídia para desqualificar o funcionalismo público como “setor privilegiado” e “oneroso para o Estado”. O argumento é de que é preciso rever a estabilidade do servidor público. Tal campanha envolve todos os grandes veículos de comunicação corporativa (parte considerável dos grupos midiáticos), acusando os servidores públicos de serem privilegiados e responsáveis pelo “segundo” maior gasto do orçamento. Deixam oculto, por exemplo, o fato de que a maior parte de gastos do orçamento federal são destinados para o pagamento de juros e amortização da dívida para privilegiados banqueiros internacionais.

Nesse sentido, é importante problematizarmos junto à sociedade civil algumas “verdades” veiculadas enquanto fake news.

**MITO 1: A Reforma Administrativa se destina a atacar privilégios, pois o Brasil tem um número alto de servidores públicos, os quais são parasitas privilegiados.** Após lermos a PEC, precisamos responder: quem será

atingido pela reforma e a que ela se propõe? Estão fora da proposta de redução de direitos: parlamentares, cúpula do judiciário e das forças armadas e do executivo, setores com a mais alta remuneração e maiores benefícios. A reforma incide, assim, no conjunto médio do funcionalismo, representando a maior parte de servidores que vivem do próprio salário. Quem é o funcionalismo público no Brasil? Apenas 12% a força de trabalho brasileira está no serviço público, o que representa 5,6% da população. Portanto não é verdade que o Brasil emprega um número elevado de funcionários públicos se comparado a outros países. Diferentemente do que dizem seus epígonos, faltam servidores em inúmeras áreas, notadamente na saúde e INSS.

**MITO 2: A Reforma valerá apenas para novos servidores, não impactando os servidores atuais.**

É preciso se desfazer o mito de que a reforma apenas atingirá os novos servidores. Os futuros servidores perderão, de fato, direitos como licença-

prêmio; adicional por tempo de serviço; parcelas indenizatórias; adicional de substituição não efetiva; progressão na carreira e promoção baseada em tempo de serviço; incorporação ao salário. Os servidores atuais serão atacados em inúmeros aspectos, como a possibilidade de extinção de cargos, gratificações, funções e órgãos e, ainda a transformação de cargos vagos. Com a possibilidade de extinção de autarquias como Ibama, Inbra, Funai ICMBIO, os servidores estarão sujeitos a remanejamentos de órgãos contra sua vontade. Sem falar na regulamentação da demissão por insuficiência de desempenho. Vale acrescentar, que em paralelo a Reforma Administrativa, tramitam inúmeras proposições legislativas que atacam direitos significativos dos servidores da ativa. Uma vez aprovada a Reforma, a correlação de forças fica desfavorecida para o funcionalismo. A campanha de que a reforma se limita a regulamentar o regime dos novos empregados públicos, deixando inalterado os servidores atuais, não reflete a realidade.

### **Mito 3: Os servidores públicos são privilegiados e ganham muito.**

Vamos diretamente aos dados. Segundo o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) – censo de 2018 – a média salarial de um servidor municipal é de R\$ 2.150,00 e a dos servidores estaduais é de R\$ 4.150,00. Já os servidores federais apresentam a média de R\$ 6.500,00. A metade dos servidores públicos não atingem mais do que R\$3.000,00 em seus rendimentos e apenas 3% ganham mais de R\$20.000,00. Portanto os altos salários não estão concentrados na maioria dos cargos do serviço público, mas no alto escalão – este sim privilegiado em salários e benefícios – que não será atingido pela reforma. Curiosamente, o ministro da Economia Paulo Guedes, deu declaração pública recente de que “os

salários no alto escalão do funcionalismo são muito baixos”, referenciando-se a cifra de R\$39.000,00 que representa teto do funcionalismo (fora as gratificações e benefícios). O ministro gigolô do mercado financeiro afirmou: “eu acho um absurdo os salários da alta administração, eu acho que são muito baixos. Tem muita gente preocupada com o teto, a minha preocupação é ao contrário. “A campanha de que os servidores seriam privilegiados, portanto, não reflete a realidade. Será que existe possibilidade de oferecer qualidade de serviços públicos a sociedade sem valorização material da base do funcionalismo?

Diante disto, a Direção do **SINTUR-RJ** consciente da sua responsabilidade frente a esse ataque, vem participando de todos os Fóruns que organizam à

luta contra a Reforma Administrativa, seja através de seminários, reuniões, plenárias e implementamos junto à base essas deliberações. E para que os trabalhadores e trabalhadoras possam entender todos os aspectos da reforma de Bolsonaro, foi realizado durante o mês de setembro de 2020, as quintas-feiras, LIVES com convidados (as) que apresentaram os aspectos jurídicos e sociais da PEC 32/2020 e principalmente como ela destruirá os serviços públicos. Essas informações são importantes para melhorar/esclarecer o diálogo com a população, que será a mais prejudicada.

**A seguir você, terá a oportunidade de ler parte das colocações dos Convidados que ajudaram a construir LIVES altamente esclarecedora para a categoria.**

## **LIVE DO SINTUR –RJ DE 10 DE SETEMBRO DE 2020: A REFORMA ADMINISTRATIVA DE BOLSONARO SERÁ A DESTRUIÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO**



**TONINHO ALVES**  
COORDENADOR GERAL DA FASUBRA

*“Precisamos debater, não só na nossa base, precisamos fazer um processo de enfrentamento e temos feito isso. A FASUBRA tem se envolvido em todas as frentes parlamentares em defesa do serviço público. Esse é nosso debate essencial, porque a disputa que esse governo tem feito com a população através das mídias colocadas hoje é que o serviço público brasileiro não funciona, que tem um grupo de trabalhadores que recebem muito e fazem pouco e isso tem apelo social. Por tanto, é preciso mudar! Se pensássemos numa reforma administrativa séria no país, nós precisaríamos pensar que, no primeiro momento, no número de trabalhadores no serviço público, se atende a dimensão desse país? (continua)*

O Brasil já está comprovado que pelo seu tamanho continental o número de trabalhadores não atende a população. Não está sobrando servidor público! A segunda questão: nós não somos os privilegiados que ganham altos salários, não é verdade isso! A base salarial dos técnico-administrativos nas universidades públicas é de dois salários mínimos, no início de carreira. Então, o governo também desmonta essa lógica do serviço público que é pensar uma carreira, que é a pessoa entrar no serviço público ter a sua estabilidade garantida – que vai ter o fim da estabilidade – e desmonta uma lógica de carreira que você percorre ao longo da sua vida. Por tanto, pensar que no final da carreira você vai ter um salário condizente com a realidade dum país de uma inflação que explode a cada governo que acontece. Você não vai ter uma lógica de uma carreira, como é o caso dos servidores em todas as universidades públicas. Vai ser um carreirão que compreende todos os trabalhadores. Inclusive, nós já tínhamos discutido isso no governo Temer – Era a carreira do estica e puxa – junta todo mundo numa carreira única e resolvesse-se o problema. Então, essa lógica permeada pelo governo é a lógica do desmonte administrativo no seu funcionamento e do desmonte do papel do estado. Para concluir coloco para os companheiros (as): **Nós não vamos aceitar essa política apresentada por esse governo, nós não vamos nos dobrar à essa proposta apresentada pelo governo Bolsonaro. ”**

"O que está em jogo e como isso vai afetar em especial o serviço prestado ao cidadão, então não é uma pauta corporativa, ou seja, por uma questão de privilégios para os servidores públicos, é uma reforma que afeta o Estado, que afeta o cidadão que deve ter direitos a ter acesso a serviços públicos, afeta em especial as mulheres, por que a gente percebe logo que a precarização também dos laços e dos vínculos do servidor público afeta em especial as mulheres. Hoje as mulheres, elas ocupam muitos espaços no serviço público, mas se formos pensar em uma lógica como essa reforma, caso seja aplicada, ela vai afetar as mulheres serão em especial afetadas. É marcante perceber que justamente no momento duma pandemia a gente tem uma ameaça como essa, ou seja, também tem o oportunismo desse governo que utiliza o momento difícil dos trabalhadores (as) para tentar passar a toque de caixa essa reforma. "



**LUCIANA BOITEUX PROFESSORA LICENCIADA DA UFRJ E CANDIDATA A VEREADORA DO RIO DE JANEIRO 2020 - PSOL.**



**GABRIEL MAGALHÃES - DIRETOR DO SINTIETFAL E SINASEFE/AL; PROFESSOR DO IFAL E MILITANTE DA UNIDADE CLASSISTA.**

"A mídia tem batido com frequência no uso intenso do autoritarismo, que demonstra recrudescer o autoritarismo, o que é típico do estado brasileiro, mas ele quer alavancar isso a patamares inauditos - pelo menos nesse período dos últimos 30 anos - que é o governo federal querer fazer que o presidente tenha a prerrogativa de extinguir, fundir ou criar órgãos da administração pública ao parque ao fundacional, ou seja, em bom português: O Bolsonaro vai poder agora ter a prerrogativa de numa canetada, por exemplo, extinguir a Federal Rural do Rio de Janeiro, hoje isso não é possível, hoje o governo federal pode mandar uma proposta, agora isso passa pelo legislativo, com essa proposta de emenda ao Artigo 84, inciso VI, vai baixar o interesse do executivo, então veja o nível de... (continua)

... autoritarismo dessa proposta. Bem repito ao sabor tanto do caráter neofascista do governo, mas também desses anseios do capital financeiro de restringir cada vez mais o acesso da sociedade aos recursos públicos monopolizando isso para o capital financeiro e as outras frações da burguesia de maneira geral, então por estes aspectos que eu comentei aqui, eu considero que é fundamental que a gente reforce a luta contra essa proposta de reforma administrativa, nós já temos perdas acumuladas, essas perdas vão se acumular ainda mais de modo que é fundamental que a gente vá para as bases, discuta nas bases com nossos colegas, para não cair naquele conto da carochinha que essa reforma só vai atingir só os novos. Isso é mentira! Depois daí vem a reforma nas carreiras, para criar poucas carreiras e um carreirão, isso vai atingir a gente sim, essa proposta de avaliações novas também vai atingir aos que estão instáveis, ou seja, vai ser prejuízo econômico para as categorias, prejuízos para condições de trabalho e prejuízo também para as mobilizações sindicais! Esse governo já deu provas claras que é absolutamente antesindical. Tentou retirar o nosso desconto em folha, está tentando ao máximo prejudicar os sindicatos. Então, **derrotar essa proposta de contrarreforma administrativa é essencial! E cabe a nós fazer esse trabalho na base! Derrotar essa proposta é também derrotar esse governo e a partir daí fortalecer o movimento dos trabalhadores de maneira geral! Fora Mourão! Fora Guedes! Fora Bolsonaro!**"

Para assistir a LIVE na íntegra acesse: <https://bit.ly/3vWNvZC>

Não se esqueça de se inscrever em nosso canal, dessa forma você será avisado automaticamente todas as vezes que o SINTUR-RJ postar vídeos novos.

**Convidados**

**Toninho Alves**  
Coordenador Geral da Fasubra

**Luciana Boiteux**  
Prof. Licen. UFRJ e Pré-candidata a vereadora pelo PSOL

**Ivanilda Reis**  
Coordenadora Geral do SINTUR-RJ

**LIVE DO SINTUR-RJ**  
REFORMA ADMINISTRATIVA de Bolsonaro será a destruição dos Serviços Públicos

**Gabriel Magalhães**  
Dir. Sintiefal SINASEFE/AL IFAL  
Militante Unid. Classista

10 de Set. às 13h00

**SERVIDOR PÚBLICO**

**DIREITOS**

SINTUR-RJ bit.ly/sinturrjtv

## EXPEDIENTE

### Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRRJ Diretoria Colegiada Biênio 2018 - 2020

**Conselho Editorial:** André Nascimento, Ivanilda Reis, Tatiane Dantas Garcez e Lorena Florêncio.  
**Jornalista:** Flávia Adriana. **Estagiário de Jornalismo:** Vinicius Assis. **Técnico de Informática:** Daniel Silva. **Edição virtual:** **Endereço:** Rua UAD, 11, Km7, Seropédica/RJ. **Campus:** UFRRJ – Cep: 23851-970 – **Caixa Postal:** 74561. **Telefone:** (21) 2682- 1640; **WhatsApp:** (21) 98669-0116. **Emails:** secretaria@sinturrj.org.br; [ssintur@yahoo.com](mailto:ssintur@yahoo.com) **Site:** [www.sinturrj.org.br](http://www.sinturrj.org.br). **Facebook:** Sintur-RJ. **Instagram:** [instagram.com/sintur.rj](https://www.instagram.com/sintur.rj) **Twitter:** [www.twitter.com/RjSintur](https://www.twitter.com/RjSintur) **Telegram:** [t.me/sinturrj](https://t.me/sinturrj)